

Jarbas vai mesmo indicar biônicos para a Mesa

— Os “biônicos” serão prestigiados pela Arena, conforme confirmou o futuro líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho, anunciando que não fará quaisquer discriminações na bancada, quando da indicação de candidatos à mesa diretora, na direção das comissões técnicas e na formação do seu grupo de vice-líderes. Informação do senador paraense coincidiu com a notícia de que a bancada da maioria, na sua reunião do dia 31, deverá indicar um ou dois senadores indiretos para cargos na mesa. Seriam Dinarte Mariz (1.º vice-presidente) e Alexandre Costa (1.º secretário). Comentou-se, ainda, que haverá “biônicos” na direção da Arena e na vice-liderança.

Pelo que se apurou, a mudança substancial que haverá nos órgãos de direção da Arena nos próximos dias — Comissão Executiva e Diretório Nacional — dará oportunidade a que o Governo e o comando partidário prestigiem os senadores indiretos. Seria esta a resposta da liderança arenista às ameaças da Oposição, de não reconhecer no Senado a figura do senador “biônico”.

Nas conversas entre Petrônio Portella, Francelino Pereira, José Sarney, Jarbas Passarinho e outros líderes do partido, estaria sendo examinado o aproveitamento de senadores indiretos na reorganização da Comissão Executiva e do Diretório Nacional.

Apesar das notícias de que o general Figueiredo poderia acolher os argumentos favoráveis à redução do mandato dos “biônicos” de oito para quatro anos e, da disposição do líder emedebista Franco Montoro, de lutar pela aprovação de sua emenda constitucional, fixando o mandato dos senadores indiretos em apenas um ano, a curto prazo nada deverá acontecer.

Se críticas houver, será apenas da responsabilidade do MDB, mesmo assim com “telhado de vidro”, como observou o líder Nelson Marchezan, citando o senador Amaral Peixoto, “biônico” da oposição.

Assim, pelo que se ouviu, além dos senadores indiretos que deverão ser indicados para a mesa, Dinarte Mariz e Alexandre Costa, Murilo Badaró (MG), estaria cotado para a vice-liderança e para a Comissão Executiva Nacional — provavelmente a 3.ª vice-presidência, substituindo Virgílio Távora.

Fala-se também, nos “biônicos” Afonso Camargo Neto (PR), Saldanha Derzi (MG), e Benedito Ferreira (GO) para a vice-liderança, do sr. Tarso Dutra (RS) para a presidência da Comissão de Relações Exteriores, do sr. Helvidio Nunes (PI) para a presidência da Comissão de Justiça, entre outros que serão prestigiados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

17 JAN 1979